

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

*Folha de São Paulo*

Class.:

643

Data:

29.01.83

Pg.:

## <sup>190</sup> Funai intervém em disputa por chefia de tribo

**PORTO ALEGRE** — Uma delegação da Funai, composta de quatro pessoas, está atualmente na reserva indígena de Guarita, em Miraguai, a 448 quilômetros de Porto Alegre, tentando encontrar uma solução para o conflito surgido entre duas facções dos índios Caingangues, que disputam a chefia da nação.

O grupo é coordenado pela delegada substituta da Fundação em Porto Alegre, antropóloga Paula Ebling, e dele faz parte o procurador jurídico da Funai, Afonso Guimarães, que veio de Brasília para tentar resolver o caso.

Não ocorreram ainda conflitos, o que, segundo a delegada substituta, "pode favorecer a retomada das negociações."

### ARBITRARIO

O atual cacique, Ivo Sales, é acusado de arbitrariedade, violências e de

manter uma polícia própria, com cerca de 70 índios que lhe dão cobertura nas vendas ilícitas de madeiras da reserva. Assim, mais da metade dos quase três mil Caingangues escolheram um novo cacique, Domingos Ribeiro, que, no entanto, ainda não conseguiu assumir, pois os seguidores de Sales e sua polícia não permitem. Isto provocou a saída de aproximadamente 400 índios da reserva, atualmente alojados no salão paroquial de Miraguai.

O atual cacique, por sua vez, acusa o eleito de roubo de madeira de lei, por ser o gerente da madeireira da reserva. Além disso, acusou os agentes da Funai da região, Alberto Pereira Soares Filho e Rui Cotrin, de diversas irregularidades, dentre elas a de "terem deixado a tribo endividada e desviado dinheiro da venda da madeira, acima de Cr\$ 3,6 milhões".